

# RESENHA

## Revista Teopraxis

v. 39, n. 133, Passo Fundo,


p. 96-100, Jul./Dez./2022,

ISSN on-line: 2763-5201

DOI:dx.doi.org/10.52451/teopraxis.v39i133.138

\* Mestre em Educação, professora aposentada da Universidade de Passo Fundo (UPF), onde foi diretora da Faculdade de Educação - Faed e professora da Itepa Faculdades, na qual foi vice-diretora.

E-mail: selinamaria2017@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-2044-4894>

Recebido em 02/10/2022

Aprovado em 09/11/2022

## ITEPA FACULDADES: 40 ANOS REFLETINDO SOBRE EVANGELLIZAÇÃO

A Itepa Faculdades e o protagonismo  
do Pe. Elli Benincá

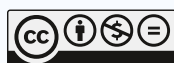
Selina Maria Dal Moro\*

### PREÂMBULO

O texto que segue foi elaborado com o objetivo de oferecer aos leitores da revista *Teopraxis* indicativos sobre a história da Itepa Faculdades e sobre o protagonismo do professor e primeiro diretor desta casa de formação teológico-pastoral, o Pe. Elli Beninca. O texto é uma versão atualizada e ampliada da apresentação do livro produzido em homenagem ao Pe. Elli Benincá, intitulado *Itepa Faculdades: 40 anos refletindo sobre EvangELLização*, organizado pelos professores da Itepa Faculdades, Pe. Ivanir Antonio Rodighero e Selina Maria Dal Moro (p.15-19) e lançado ao público quando da realização pela Itepa Faculdades do I Seminário Nacional de Teologia Pastoral, em 29 de agosto de 2022.

### INTRODUÇÃO: UM POUCO DE HISTÓRIA

Os documentos oficiais do Itepa, hoje Itepa Faculdades, registram que, em assembleia, presidida pelo Bispo Diocesano de Passo Fundo, Dom Urbano José Allgayer, no dia 9 de novembro de 1982, as Igrejas Particulares do Interdiocesano Norte, a saber, Passo Fundo, Erexim, Frederico Westphalen e Vacaria, representadas respectivamente por seus Bispos Diocesanos, Dom Urbano José Allgayer, Dom João Aloysio Hoffmann, Dom Bruno Maldaner e Dom Henrique Gelain, firmaram o documento que sancionava a criação do Instituto de Teologia e Pastoral de Passo Fundo – Itepa. O novel Instituto, sediado em Passo Fundo, destinava-se ao ensino superior de Teologia, sendo orientado pelo objetivo da formação teológico-pastoral de presbíteros, religiosos/as e agentes de pastoral leigos/as para atuarem no contexto eclesial do Norte riograndense<sup>1</sup>. A criação desta casa de formação teológica abriu uma aurora de esperança às Igrejas Particulares do Norte do Rio Grande do Sul.



Este artigo está licenciado com a licença: Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

1 ITEPA, *Constituições do Instituto de Teologia e Pastoral de Passo Fundo*, p.5-9.

Em 1996, a Diocese de Chapecó integrou a caminhada desta Instituição. Em dezembro de 2004 foi criada uma entidade jurídica própria: a Faculdade de Teologia e Ciências Humanas – Itepa Faculdades. Neste ano de 2022, a Itepa Faculdades celebra 40 anos de história. Bíblicamente, 40 anos lembram a trajetória do êxodo, tempo de gestação de um projeto novo de vida para os hebreus que sofriam as amarguras da escravidão. Aniversários são tempos e ocasiões plenos de graça para, em comunhão, avaliar e celebrar o caminho percorrido e, irmanados em um projeto comum, traçar perspectivas em vista do que nos interpelam o contexto atual e o Reino de Deus.

## FAZER TEOLOGIA INSERINDO-SE NAS TRAMAS DA HISTÓRIA

Atenta às múltiplas necessidades pastorais, desde a sua origem, a Itepa Faculdades teve por linha mestra a realização de um fazer teológico inserido nas tramas da história, com o objetivo de refletir sobre a realidade da evangelização correlacionada com a prática socioeclesial. Neste sentido, tem-se presente a necessidade de lembrar que “uma das motivações para a criação do Instituto de Teologia e Pastoral - Itepa foi o desafio de pensar a relação teologia-pastoral de forma dialética”<sup>2</sup>.

Assim, ao localizar no calendário a data do nascimento dessa Instituição, consagrada como “Berço de Esperança”, o leitor defronta-se, em primeiro lugar, com o objetivo fundante dessa casa de formação teológica: “atuar no processo de formação de presbíteros, religiosos e leigos para o serviço evangelizador junto ao povo de Deus da região norte riograndense”<sup>3</sup>. No movimento processual que levou à criação deste Instituto sobressai a ação de agentes sócio-eclesiais que, em busca de novos espaços de formação, contribuíram para o lançamento da pedra fundamental deste Instituto: o clamor dos seminaristas, da vida religiosa e dos leigos. Estas vozes somavam-se aos novos apelos pautados pela Igreja a partir do Concílio Vaticano II e pelas Conferências do Episcopado latino-americano, Medellín (1968) e Puebla (1979).

## PE. ELLI BENINCÁ E A FUNDAÇÃO DA ITEPA FACULDADES

No peregrinar pela história em busca das raízes da Itepa Faculdades desvelou-se o legado teológico-pastoral do Pe. Elli Benincá, agente principal da sistematização de um arcabouço teórico-metodológico coerente com um fazer teológico comprometido com a causa de Jesus, o Reino de Deus, construído *participativamente*. Atento aos sinais do tempo, aos movimentos de renovação da Igreja Católica e das Igrejas Particulares do Norte riograndense, o Pe. Elli comungava com o conjunto dos agentes (presbíteros, seminaristas, religiosos/as) que arquitetavam o novo Instituto como espaço da “formação presbiteral e da reflexão teológica pautados no evento conciliar. Com destaque para a nova concepção da Igreja – Povo de Deus e o novo foco da evangelização: o Reino de Deus”<sup>4</sup>.

Visando a manutenção da história desta Instituição, que vem sendo construída há 40 anos, bem como a atualização na consciência coletiva da perspectiva apontada pelos princípios e objetivos consagrados desde a fundação da Itepa Faculdades e a intenção de iniciar a construção de um memorial da vida e da ação pastoral do Pe. Elli Benincá, a Direção e Professores da Itepa Faculdades disponibilizaram-se para organizar uma obra

2 Rene ZANANDREA; Rodinei BALBINOT, Prática pastoral e fazer teológico na perspectiva histórico-evangelizadora, p.33.

3 Ata de criação do Itepa e nomeação do primeiro diretor. In: *Anais 1983-1986*, p.25.

4 Rene ZANANDREA; Rodinei BALBINOT, Prática pastoral e fazer teológico na perspectiva histórico-evangelizadora, p.33.

que captasse, com a maior amplitude possível, os feitos desta Instituição e a trajetória teológico-pedagógica do Pe. Elli, intitulando-a *Itepa Faculdades: 40 anos refletindo sobre EvangELLização*, editada pela EditoraUPF e posto à disposição do público em 29 de agosto de 2022. No processo de investigação, de escuta, de registro e sistematização dos achados que compõem o legado de Pe. Elli, consolidou-se no coração e na consciência dos agentes da investigação o sentido e a importância original de sua produção - ação teológico-pastoral, o que permite categorizá-lo como um “Clássico Regional”<sup>5</sup>. Tendo Jesus Cristo como Mestre, Pastor e Guia de sua vida e missão, com ele foi se configurando uma espiritualidade que tinha por horizonte o Reino de Deus pelo viés da libertação e da promoção humana. Ou, como diz José Antonio Pagola, “o Reino de Deus foi, sem dúvida, o núcleo central de sua pregação, sua convicção mais profunda, a paixão que anima toda a sua atividade”<sup>6</sup>.

## OS HORIZONTES INDICADOS PELO MESTRE JESUS

Que traços do ensinamento de Jesus o Pe. Elli incorporou em sua vida e missão? Jesus inseriu-se no meio do povo e assumiu o projeto do Reino de Deus como sua grande causa (Mc 1,14-15; Mt 4,17; 6,33; Lc 4,14-21). Jesus não andou pela Galileia fazendo discursos teológicos. Ele aproximou-se dos pobres e, a partir de seus contextos e de suas necessidades, foi ajudando-os a perceberem a presença amorosa de Deus. Não partia de Deus, mas da vida das pessoas. Jesus, também, não tinha por base o legalismo judaico. O Reino de Deus, na sua compreensão, era de vida digna, com vitalidade para todos (Jo 10,10). No Reino, Jesus encontrou o ponto de referência do seu agir, rezar, conviver, cuidar da vida e do ensinar com prazer, alegria e fé. Nele encontrava a unidade, o fascínio, a força apaixonante de colocar a sua vida a serviço e propor este projeto para a humanidade encontrar o caminho da realização.

Jesus organizou o grupo dos seus discípulos com posturas diversas. Fez o processo formativo tendo por referência o Reino de Deus. Desde o primeiro momento do chamado, Jesus envolveu os discípulos a permanecerem com Ele (Mc 3,14), a se empenharem na realização da vontade do Pai (Mt 6,10) e no serviço aos irmãos e irmãs (Jo 13,17). A participação efetiva no anúncio do Reino de Deus fez parte do processo formador do Nazareno, pois a missão era a razão de ser da vida comunitária (Mc 3,14-15; Lc 9,1-2; 10,1). Os discípulos foram acolhidos como amigos (Jo 15,15), enviados dois a dois para anunciar a chegada do Reino de Deus (Mt 10,7; Lc 10,1.9). Jesus corrigia-os quando erravam, querendo ser os primeiros (Mc 9,33-35; 10,14-15); desafiava-os quando eram lentos (Mc 4,13; 8,14-21); pedia-lhes que observassem os contextos (Mc 8,27-29; Jo 4,35; Mt 16,1-3); confrontava-os com as necessidades do povo (Jo 6,5; Mc 6,37); tinha momentos a sós com eles para instruí-los (Mc 4,34; 7,17; 9,30-31; 10,10; 13,3); era severo com a hipocrisia (Lc 11,37-53); interrogava-os mais do que dar respostas prontas (Mc 8,17-21); despertava a atenção deles para as coisas da vida, ensinando através de parábolas (Lc 8,4-8).

O ensino realizado por Jesus baseava-se no diálogo com todos e o cuidado com os últimos: conversou com a mulher Samaritana (Jo 4,1-42), com a mulher pega em adultério (Jo 8,1-11), com a mulher que sofria de hemorragia (Mc 5,25-34), com um grupo de leprosos de várias confissões religiosas (Lc 17,11-19), com endemoninhados pelo império romano (Mc 5,1-20) e até se admirou com a fé de um centurião romano (Lc 7,1-10). Segundo Marcos, Ele próprio se definiu como aquele que “não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate para muitos” (Mc 10,45). A grande preocupação era ensinar o caminho da vida com dignidade, cuidar dos doentes e libertar os alienados (endemoninhados).

5 Conceituação cunhada pelo Professor Doutor Claudio Almir Dalbosco – UPF.

6 José Antonio PAGOLA. *Jesus: aproximação histórica*, p.115.

Não nos consta a existência de algum outro homem antes de Cristo que tenha tanto amor, atenção e respeito para com os pobres, e se tenha interessado, incomodado, sacrificado para socorrer às necessidades, também dos indivíduos particulares, quanto Jesus. Nem sequer Sócrates, que gostava de se misturar ao povo nas praças e lugares públicos, mas que atraía sobretudo os aristocratas e filhos de aristocratas, os únicos com condições de dialogar com ele. Jesus, pelo contrário, era sobretudo procurado e seguido pelos pobres e desamparados<sup>7</sup>.

## CAMINHANDO NAS TRILHAS DE JESUS DE NAZARÉ

Desde os anos dedicados à sua formação e na sua missão presbiteral, o Pe. Elli foi ao encaço do horizonte revelado por Jesus. Ou seja, tanto em sua missão presbiteral, quanto na sua lide educacional nos dois maiores espaços de sua atuação, na Itepa Faculdades e na Universidade de Passo Fundo, o “menino” nascido nas encostas de Severiano de Almeida/RS revelou-se fiel discípulo do filho da pequena Nazaré. Inspirando-se na prática de Jesus, reunia seus discípulos para o estudo, para a reflexão e para a oração. Como o bom pastor, sempre caminhou junto as suas ovelhas, seja de que cor fosse sua “lã. Junto a ele e sempre num processo formativo reuniam-se em diálogo brancos, negros, índios, caboclos, jovens, adultos e idosos. Para todos dirigia sua mensagem de paz e de estímulo.

Já referido anteriormente com um olhar atento ao passado, coletivamente construído em conjunto com o Pe. Elli no seguimento a Jesus Cristo e com o objetivo de garantir a continuidade e o avanço do pensamento teológico-pastoral desse “mestre de todos”, a Itepa Faculdades lançou em 29 de agosto de 2022 a obra acima citada e estruturada em três partes.

## FAZENDO MEMÓRIA: ITEPA FACULDADES: 40 ANOS REFLETINDO SOBRE EVANGELIZAÇÃO

A primeira parte trata da vida e dos traços do pensamento do Pe. Elli Benincá. Estão inseridos nesta parte oito textos que têm como foco a vida e o perfil teológico-pastoral do Pe. Elli e seu protagonismo na criação da Itepa Faculdades, como resultado de minucioso estudo, de acurada consciência das necessidades culturais, religiosas e educacionais da região norte do Rio Grande do Sul (RS). Ele foi escolhido como seu primeiro diretor graças à perspicácia da Igreja em encontrar nele as capacidades indispensáveis do perfil adequado para dirigir a contento o Instituto recém-criado, cujos desafios e inquietações eram enormes.

A segunda parte resgata e reflete sobre a práxis de ensino do Pe. Elli Benincá na Itepa Faculdades, na ação pastoral e na Universidade de Passo Fundo - UPF. Os autores dos oito textos que compõem esta parte buscaram aproximar-se, de maneira didática e reflexiva, do legado pedagógico-metodológico que o Pe. Elli foi construindo e sistematizando em parceria com coletivos que, com ele, buscavam um itinerário educativo promotor da formação humana integral. Categorias históricas do dicionário educacional, tais como observação, registro, relatório, planejamento, método, participação, diálogo, escuta, pesquisa, espiritualidade, articulados pelo objetivo de promover a formação e a libertação humana imprimiram novos contornos à prática pedagógica e passaram a dar forma à Metodologia-Histórico Evangelizadora - MHE, que hoje sustenta e dá a orientação à práxis pedagógica da Itepa Faculdades.

<sup>7</sup> Pedro DALLE NOGARE. *Humanismo e anti-humanismo*, p.45.

A terceira parte coroa a obra com uma palavra-depoimento de pessoas que conviveram e trabalharam junto ao Pe. Elli Benincá. São ex-alunos, amigos, colegas, familiares que, ao longo da sua frutífera jornada com ele partilharam a vida, as opções e o trabalho em favor do Reino de Deus.

Testemunhando respeito à memória do Pe. Elli Benincá, às lembranças e aprendizagens realizadas pelos seus companheiros de jornada formativa e teológica, coloca-se a obra produzida pela Itepa Faculdades à disposição do amigo leitor/a com votos de que os reflexos que emanam de sua memória iluminem a caminhada espiritual de todos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALLE NOGARE, Pedro. *Humanismo e anti-humanismo*. 10.ed., Petrópolis: Vozes, 1985.

ITEPA. Ata de criação do Itepa e nomeação do primeiro diretor. In: *Anais 1983-1986* Instituto de Teologia e Pastoral de Passo Fundo Itepa. 1986.

ITEPA. *Constituições do Instituto de Teologia e Pastoral de Passo Fundo*.

PAGOLA, José Antonio. *Jesus: aproximação histórica*. 7.ed., Petrópolis: Vozes, 2014.

ZANANDREA, Rene; BALBINOT, Rodinei. Prática pastoral e fazer teológico na perspectiva histórico-evangelizadora. In: MEZADRI, Neri; ZANADREA, Rene (orgs) e alli. *MHE Metodologia da ação evangelizadora: uma experiência no fazer teológico-pastoral*. Passo Fundo: Berthier Gráfica Editora, 2008.

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS

**Título:** Itepa Faculdades: 40 anos refletindo sobre EvangELLização

**Organizadores:** Ivanir Antonio Rodighero e Selina Maria Dal Moro

**Ano:** 2022

**Editora:** EDIUPF

**Local:** Passo Fundo

**ISBN:** 978-65-997253-2-6

**Páginas:** 401 páginas